

Conselho Nacional da Resistência Maubere - CNRM
Forças Armadas de Libertação Nacional de Timor Leste - FALINTIL

Timor Leste, aos 13 de Janeiro de 1998

Querido Irmão

Fumu Lili'e

Desejo - Lhe, antes de tudo, uma rápida recuperação da Sua saúde, esta constitui a minha maior preocupação, pois dos Seus esforços dependerá a solução do problema de Timor Leste! Sim, Irmão, afirmo isso com consciência, embora muita gente "sabida", engenheiros, doutores e heróis digam o contrário! Para mim, e há já 4 anos para cá que venho afirmando isso, da Sua libertação dependerá a libertação da nossa Pátria! Aqui talvez nós dois tenhamos pontos de vista diferentes, aliás, o próprio Irmão declarou que era mais importante a solução do problema de TL que a Sua libertação! Mas acredito firmemente que da Sua libertação o problema de TL este caminhará rumo à solução!

A história de Nelson Mandela prova e a Sua apenas confirmará! Aliás, a especificidade da questão maubere requer isso mesmo!

Faço votos para que esteja em franca recuperação, pois a RDP Internacional noticiara que estava sofrendo de rins e que fora internado numa clínica privada! As almas dos nossos ancestrais estão Condiço e Lhe protejam!

Gostaria de Lhe desejar boas entradas no Ano Novo, e penso que o mesmo nos queria desejar, mas o Ano começou mal para nós todos! Aqui, na nossa Pátria ocupada, foi desde os finais do ano passado que os vândalos vinham intensificando a sua ofensiva contra os guerrilheiros, e o Ano novo marcou com a morte de 2 guerrilheiros em Atibae, e três feridos num ataque do INL a que nome sofreram!

Apesar de tudo, desejo - Lhe do íntimo maiores êxitos na

condução da nossa difícilíssima Resistência! E já agora mesmo, vai também um caloroso abraço muito demorado para Si em especial e para todos os companheiros da Ceta em geral.

O- Espero que já tenha recebido a minha última carta de resposta à Sua de Novembro!

Entretanto, apesar de ter-lhe respondido já os assuntos expostos na Sua carta, tenho a acrescentar ainda algumas ideias!

- Já depois de lhe ter enviado a minha carta é que alguns recortes dos jornais portugueses, chegaram - me às mãos!

Reparei que panegíricos importantes da mensagem que mandei ao 1.º Português, por video, (foi uma mensagem "improvisada") quem filmou foi o AARD, na véspera da sua saída de Timor para o exílio! Não pude deixar uma cópia, não tinha gravador na altura, as seguintes frases - me postas por Ieco Filipe e apresentadas por AARD e respondi-as!

A- Quanto à solução do modelo porto-riquenho, foi em resposta à uma pergunta levantada por Ieco Filipe! Eu disse que o diálogo sem pre-condições sobre a possibilidade de serem discutidas todas as propostas de solução! Que o problema do Porto-Rico tem uma natureza diferente, mas a solução buscada ao problema poderia ser um instrumento, uma hipótese viável de trabalho! Que isto não invalidava o Plano de Paz do CWRK, antes, pelo contrário, reforça este plano, dando substância concreta à segunda fase do Plano de Paz; já que o REFERENDUM era o fim último da solução do problema do Porto Rico, a solução de Menos Autonomia, sucedida depois com a realização do REFERENDUM, poderia confirmar a vontade popular expressa, num processo supervisionado internacionalmente!

Tinha em mente, (estava alimentando de ilusões) que os EUA viriam isso como um atractivo! Mas sabia que o Plano de Paz do CWRK era o instrumento base de trabalho! E foi isso que não foi revelado!

A merola da UDT (desculpe-me a expressão, mas estes tipos da UDT estão a boicotar sistematicamente todos os nossos esforços) tem a proposta como uma manifestação de impotência, e de "capitulacão" ante o inimigo! Este tipo, essencialmente o estúpido e mentecapto do João Camaralho parece-me que ainda não tem consciência de

que nós todos apostamos nesta luta a nossa própria vida!

Aceito as Suas observações! Entretanto, apesar de reconhecer os meus erros, a minha extravagância, asseguro - Lhe que nenhuma iniciativa fora do contexto, quis dizer, fora do Plano de Paz do CNRAE nunca será tomada!

Aceito as considerações expostas quanto a aceitação de uma solução de autonomia limitada, em base na análise das realidades conjunturais, como um passo em direcção à uma solução final!

Já envi' ao Ruak, retirando cópia integral de sua última carta, tendo-lhe pedido para não fazerem declarações contrárias ao pensamento aqui exposto!

Querido irmão, procuro estar sempre em contacto com o que se passa, em as declarações do irmão RH! A considerar isso é que em 12 de Novembro eu dei orientações à Dili, à direcção das organizações da juventude para não realizarem actos de provocação! E cumpriram as minhas orientações! Também para o 7 de Dezembro, não fizemos nada!

B - Quanto ao relacionado às mensagens lidas na AIETO, penso que a carta, que eu disse, a cópia da carta que Lhe mandei pode ter levantado já o véu da dúvida!

Insti' aos autores da carta e também ao D. Ximenes Belo e já poder obter a resposta dos autores! Penso que com isso, as dúvidas quanto a minha honestidade podem ser já dissipadas! A propósito, se que a carta dos autores da referida "carta minha"! Penso por Somo Tex e ele é que escreveu por baixo, informando os outros por de trás! E por isso é que apaguei!

Também fui informado por Somo Tex que o amigo "José Afonso" que estava no AIETO foram lidas duas mensagens, uma lida por X Belo e outra por Paredes Barreto, o que não posso confirmar!

C - Quanto ao pedido de integração das FALINTIL no exército português, reconheço ter colocado a questão, apenas com a intenção de se conseguir algo para a nossa sobrevivência! Não me movia qualquer intenção de algum dia serem oficiais do exército português!

Não faria ~~ter~~ sentido toda esta resistência, e morrer por uma po-
tuguesa ^{potro} que não abandonou a sorte!

Mas ainda a propósito disso, no anexo faço seguir umas ideias
muito "reservadas"!

2- Até aqui ainda não me foi possível um encontro entre mim
e Ruak e os quadros para discutirmos os problemas do Cnel de
falta apresentados no relatório do Ruak!

Já faz um ano e a não realização da reunião pode refletir
pouco esforço da minha parte!

Pode parecer - Lhe isso é aceito! No entanto, devo informar - Lhe que
no mínimo tenho-me esforçado mas as condições e dificuldades
encontradas não ~~me~~ permitiram a minha passagem para lá!

Além das explicações já dadas: situação cuada após o 29 de
Maio e capture e morte do saudoso Alex, imbolte das rodovias
durante o mês de Setembro, etc., em Outubro tentei ir, mas
o Ruak escreveu-me a cancelar a viagem porque, segundo ele,
do lado onde se encontrava a situação era insólita! Além disso
o Pe Saúcho não ^{se} ofereceu a ajudar-me na passagem, lá na il-
tima hora para além de ter ido a Ossai e Saucan avisar os res-
ponsáveis de se a respeito da minha viagem e isso passou de
boca em boca, tendo chegado ao conhecimento do ^{Pe} Não era por não
talvez o Pe quisesse avisar os responsáveis nesse sentido, mas estes
não tiveram papas na língua!

Ruak indicou-me, em Novembro, a direcção do Riak, mas
apenas de ter escrito duas vezes ao Riak, este não me respondeu!
Então, recebi uma escrito de Jaidis informando-me que
ele estiveram encontrados no meado de Dezembro até finais
à minha espera e dispensaram por ausência minha! Ruak
pediu para chegar até cá, caso eu não vá para lá! Então
nunco eu respondi, pedindo para me dar indicações precisa-
a respeito do local onde devo chegar; ou ao Riak por Jaidis
ou ao Jaidis!

Na sua carta à mim dirigida, li as cópias e foi distribuída
aos quadros! Do Lere e do Lu já recebi as suas opiniões de
que faço seguir também!

Estou certo que não haverá demissão da parte do irmão! Ninguém
aceitará! Mas quanto a mim, há probabilidade de eu ser substituído e isso
poderá acontecer! A prever isso eu vim preparando terreno, tanto
no plano interno como no plano inter nacional para a necessidade
de mudanças de cúpula!

Seguirei à letra as suas recomendações, tanto mais que até agora
ainda não preparei um novo programa estrutural, tanto para a
FC como para a FA!

3- Já que estamos falando de questões estruturais, a UST está
optando uma postura inaceitável! Os dirigentes da UST já disse-
ram que não irão participar no Congresso Timorês a realizar
estão se invocando razões inaceitáveis; se disseram que não par-
ticipam porque alguns membros do Conselho Organizador são "traidores".
Já recentemente disseram que irão participar se se modificarem
alguns princípios do Congresso!

Merde! Estes tipos são realmente os traidores, estão a fazer o
jogo do inimigo e pretendem, em vão, alienar os sofi-
mentos do novo povo! Foi este caso do João Carnealhas que
comandou o golpe, foram eles que apareceram e participaram
com as forças inimigas na invasão à nossa Pátria, eles viram
têm as mãos sujas de sangue do novo povo e querem agora ser heróis!

Não salve-nos! Absolutamente nada! E não podemos dar de-
maíada importância à quem não tem! Cabam-se tanto, diz-
ter medo, mas nada tem e nada fazem de jeito!

Há que darmos-lhe uma porteliada!

Eu penso que no fundo, eles têm medo das eleições a serem reali-
zadas! Eles prevêem uma grande derrota nas urnas do Congresso,
e acreditam que nenhum será votado! É isso que eles têm medo!
E o João não é parvo! Prefere estar fora para continuar
a ter "liberdade" para gritar pelo "direito" do seu Partido,
pelo "seus direitos"!

Por outro lado, eu durido das boas intuições dos dirigentes da UST!
Eu penso que é preciso denunciar! Pensei contactar o irmão R.H.
a respeito disso! Vou ter um contacto directo, através do novo ali-

nao com ele! Um novo alienado, que os amigos "Jose Afonso" e Abel Lopes de Gouveia nos trouxeram! E o encontro sera, portanto, a sessao inaugural! E quiza aproveitar a oportunidade para fazer esta denuncia! O encontro sera entre 22 e 24 do corrente mes!

Gostaria de saber a Sua opiniao e instrucao a respeito! Como ja Lhe havia informado tempo atraz, prefiro ser a udt fora! Prefiro mandá-lo passear! Se não quiserem participar na Conferencia alegando razões insustentáveis, é bom que sejam denunciados!

A unidade seria apenas para o movimento domestico de Portugal onde, me parece, a udt ainda é de alguma forma ovicida!

Pediram-me para escrever ao Sr. Presidente da Republica, ao Primeiro Ministro de Portugal; tambem pediram-me para escrever ao Sec-Geral de ODE e ao Sr. Presidente da Africa do Sul.

Ainda não escrevi, estando a reflectir no que devo escrever! Pensei ser oportuno escrevê-lo por um lado para informar o ponto de situacao no interior, sobretudo, para denunciar a autocracia de Carle, de lá para lá, e de lá para cá, reafirmando os nossos propósitos de Paz, e a linha do pensamento pro Si definida! Ao governo português, quiza aproveitar para denunciar a udt, as suas manobras de boicote, a ausencia de uma estrutura partidária no interior, e a não correspondencia ao nosso esforço de unir o Timor.

A propósito de escrever para Umas unoes Unidade dos Timorenses, informo que assim que se tornou publico o "Manifesto para a Unidade e Reconciliacao do Timor", eu escrevi imediatamente ao Sr. Manuel Carneiro para estabelecer uma plataforma de entendimento e Unidade na defesa do direito fundamental do povo ao REFERENDUM e ao estabelecimento de consenso quanto:

- ao objectivo comum
- A estrategia politica
- O plano de Paz
- A definicao de Uma Estrutura e
- de Uma Direcção Consensual

Mas até aqui, a resposta foi o silencio! E um silencio de-

pulcral! Suponho que necessitem, por se terem envolvidos na Resistência, tanto mais que ali' lhes apresentei a minha total disposição para um acordo pessoal!

Entuão, penso que o Movimento sentido se "Unidade e Reconciliação" se não se tem entendido com os FALINTIL!

Tanto acreditar que a actualização se prende à uma directiva superior de UDT! Não o mínimo, mas se não se identificarem com os fragmentos do novo Povo e aceitarem as consequências da decisão tomada, não terão credibilidade. E, a propósito de credibilidade, a parte do Li é explícita!

Continuo considerando esforço para encontrar alguma forma de entendimento com o Movimento e já escrevi uma segunda carta, desta vez dirigida à direcção colectiva do "movimento".

4- Os amigos "José Afonso" e Abel Lopes, do Grupo do Pe-fato, trouxeram-nos um objecto novo "alemão", muito pequeno em tamanho e peso, faz apenas 2,5 kg e dinheiro no total de 24 jites mais 300.000 (trezentos mil) genes! Eles prometeram arranjar mais um outro "alemão" e trarão no próximo mês, entre Agosto e Setembro para o Ruck, segundo disseram ao irmão Leo!

Eu não tive a oportunidade de me encontrar com eles, pois a situação do meu lado evoluiu desfavoravelmente contra nós! É que para além dos movimentos no já referido, foram capturados 2 guerrilheiros do grupo Enoll Dado! Eles foram mandados por mim para fazer a pesquisa e confirmação de dados sobre a existência de "arsenal" para os lados de Leste-fato para comprar! E foram com 5 jites, e que por mim, documentos meus para o partido e HT! Acredito, e acredito que há existência real de "arsenal", pois há dois anos atrás conseguiram uma máquina, trouxeram um folho, e se não fosse a denúncia, teriamos conseguido mais!

Mas antes de os três realizarem o trabalho na direcção referida, foram presos e capturados o dois com 5 jites, HT e os meus escritos!

Pelo facto, tive que me deslocar para local mais distante e não me foi possível encontrar-me pessoalmente com eles!

Com Smoetho eles conseguiram entrar na linha com Cuchua-lis em Japão! Vou ter com Smoetho, (aliás, este esteve já longo tempo regressado porque o local não é favorável para as comunicações)

para tentarmos ligar o Pe Sato e contactar o irmão Rff!

Elas disseram ao Tomoko que anualmente não mandam - um ajuda financeiro por duas vezes!

No ano passado eu tinha combinado com elas para nos mandarem dinheiro através do irmão! Mas ao que me parece, não aceitaram! Das 26 jutas, já mandei 15 para Ruak ou mais 15 para o Ruak, totalizando já 31 jutas!

A respeito de dinheiro, no ano passado recebi do Pe Domingo, julho ter sido da representação externa do CNR de, 18 jutas, das quais comentei mais 12 jutas para completar 30, a pedido do Ruak! Também recebi da Lk 5 jutas! Disse-me ter sido enviado pelo Irmão o que me leva a pensar que talvez a quantia que disse ter pedido com o rapaz, talvez não perdura. Ou então sobre outra quantia posterior, não sei, porque o Irmão não faz referências! Segue a nota de recebimento!

Suponho que o Irmão já não é necessariamente da quantia que está em nosso para o fim e que tenho em contacto! Pois não é que nos mandam em quantia!

De contrário, agradeço que me dê uma tal ajuda!

A respeito de dinheiro, o Pe Domingo escreveu-me a perguntar sobre o destino da uma grande soma de dinheiro enviado por Rff à Resistência Armada e Clandestina! Eu já lhe respondi dizendo que era da competência do líder Maximo decidir e que fosse sempre acertadamente! Não disse que o dinheiro fosse sempre que na aquisição de M6 pelo Irmão! No próximo encontro com o Irmão Rff irei explicá-lo outra vez!

Ainda a respeito de dinheiro, muito embora lhe tivesse sugerido que se acausasse, iniciamos pedir a solidiedade e depois mandar - lhe mas nunca pedi algum avo a ninguém! Incidindo a nossa atenção mais para as contribuições populares e, pelo menos do lado onde estamos, conseguimos a volta de um boque mais de 30 jutas com as quais cobrimos as nossas despesas, a aquisição de HTs e suas acessórios, material de guerra, comer e outras necessidades do guerrilheiro!

Para este ano vamos necessitar de quantidades muito maiores, mais plano de aquisição de fundos através do "Sambangan"!

Refiro-me a situação do meu lado por causa das últimas operações do m. e de alguns actos traiçoeiros que resultaram na morte de alguns guerrilheiros e destruição de algumas organizações populares da resistência clandestina como ainda da forte onda de repressão que se verifica!

Não posso informar -lhe nada sobre a situação do lado pois desde Outubro que temos as ligações a andar mal! Problemas de vias, de estafeta!

Estão, neste momento a batos as fronteiras, os batalhões ou efectivos dos batalhões: 705, 746, 737, 713, Linhas 700, 621, 144, 401, 512, 509, Rajam-
li, forças do SOI e outros naturais armados!

E já registaramos nas fileiras da FALINTIL, desde Outubro para cá, 4 mortos, 9 feridos e capturados ... 5!

II O que pensamos fazer em 98?

- O problema de uma reunião de direcção é prioridade nº 1! Vamos explorar-nos para encontrar as formas de nos encontrar para resolvermos definitivamente este arrastado problema!
- No plano de actividades, o complexo problema da direcção não me permite esboçar as linhas de acção!
- Entretanto:

No plano da Resistência Armada:

- Criar as condições para continuarmos a assegurar a sobrevivência da FALINTIL continuará sendo uma preocupação permanente
- Recuperar material de guerra através de acção armada da FALINTIL e através de trabalhos políticos será outra prioridade

No plano da Resistência Clandestina:

- Melhorar as condições políticas existentes, para melhor também um apoio e uma eficácia aos guerrilheiros da FALINTIL será uma preocupação central! Isso implicará uma revisão das estruturas de PC, adaptando à realidade específicas de cada direcção
- Correcção permanente dos fallos, indisciplinares e iniciativas descontroladas

Hoje, no entanto, tem problema que devo articular à sua consideração, pe-

dando orientações!

O irmão Rth voltou a apresentar a sua proposta de Amizade, de cessação de todas as hostilidades, tanto na Resistência Armada como na Resistência Civil!

Ora, é fundamental não entrarmos em desacco, devemos estar intrinsecamente para que o impacto de qualquer proposta nossa ou qualquer proposta armada tenha o seu impacto!

Estou de acordo que devemos provar ao mundo a nossa firme disposição de contribuir para a concretização da Paz na nossa Terra!

É neste contexto que penso que o propósito/apelo do irmão Rth é útil!
E no terreno devemos corroborá-lo!

Todavia, Jakarta persiste na sua teimosia e privilegia a violência como o método fundamental de acção na solução do conflito!

E não podemos estar de braços cruzados e aceitar que os indonésios tomem a iniciativa de atacar-nos continuamente, exterminando-nos! De contrário.

No entanto, tentamos a perder orientações ao Irmão a respeito! Isso para evitar mais confusão, mais descoordenação!

Virão os representantes da CE talvez no próximos meses, de Sorocaba ou Marília! Vamos nós todos prepararmos para oferecermos a todos comunitários a real situação que se vive no território, a contínua e abusiva violação dos direitos humanos, o nosso propósito de Paz!

A respeito pelo suas directivas!

Até aqui a Lk ainda não me mandou as orientações que o Irmão disse estar na sua posse para me mandar a respeito da "Expo 98". Já lhe insistí várias vezes, mas ainda não me mandou! Ainda ontem voltei a pedir!

É tudo, meu que ridículo o Irmão!

A Si vai um folheto e muito demorado abraço ao seu irmão

Seu fiel amigo, Rodolfo



Anexo 1. "Reservado"

D.G.

a)

①- Nos finais do ano passado veio o Buras ter comigo. Aliás, ele propunha ir ter com o Ruak também, tanto mais que o próprio Ruak escrevera-me a informar que se estava preparando para se encontrar com o Buras!

Não veio a pedido meu, aliás, só quando já estava em Kupang e que me escreveu a informar que vinha para se encontrar comigo e que eu já sabia qual era a sua missão!

O meu pensamento voltou logo para o "projecto de '92" e aceitei recebê-lo, apesar da sua situação política de apoio à fantochada "reconciliação" de Londres e de aproximação ao Abílio Araújo! Pesei, medí os aspectos positivos e negativos, mas achei que eu deveria recebê-lo! Também o Sk esteve muito tempo ligado ao AA, tendo até recebido muito dinheiro do Chico Rupis.

Queria ouvi-lo, sobretudo! O problema básico, fundamental e de preocupação permanente, enquanto a guerra durar é como assegurar a sobrevivência das FALINTIL!

Ele, o Buras, apresentou-me três objectivos da sua missão:

- 1º A reactivação do "Projecto" de '92 para o qual ele esteve empenhado.
- 2º A fabricação de "matrook", seu manejo e sua utilização e,
- 3º A angariação de "aisuak" tipo velhas "M", telecópiers, muito utilizados em casa, no "país de Cangará", à venda em quantidade naquele país, portanto, "aisuak" de precisão!

Para a realização desse projecto, melhor, do projecto nº 1^º requereria:

- Reafirmação de Confiança, autorizando-o
- Financiamento
- Transporte e
- Método de introdução em Timor Leste

Para o projecto nº 2, cabia-lhe instruir, arranjanado material para o efeito, o que implicava também financiamento, transporte e método de introdução!

Quanto ao projecto nº 1, o Buras propôs-me para escrever ao gen. R. Ennes reafirmando a nossa confiança na pessoa dele e o nosso desejo de prosseguir na criação de condições para a materialização do projecto, lá 5 anos, planejado!

Dada a delicadeza e o carácter extremamente secreto do assunto, a substância do projecto, cedência e tipo de "aisuak", financiamento,

transporte, formas de introdução etc. Seriam transmitidos verbalmente ao Gen!

Escrevi uma carta, uma breve carta e uma mensagem "improvisada" por vídeo ao general, mas a substância do assunto não foi mencionada, tendo-o apresentado de forma metafórica e informei ao gen. que tudo quanto o Bures lhe apresentasse, seria a transmissão fiel das minhas ideias!

Quero informar-lhe que, Irmão, que não falei ao Bures sobre os planos anteriores e as direcções preparadas há já muito tempo!

O Bures regressou a Portugal e foi materializar a tarefa à ele entregue! Um mês depois, o Bures enviou-me um relatório que faça seguir para apreciação do Irmão!

Também faço seguir cópias integrais das cartas que eu enviei! Essencialmente das que tenho me ptoe! As inicias não as tenho na mão!

Penso que da leitura das cartas o Irmão poderá ter já uma ideia mais objectiva do modo como estamos maneirando o processo!

Pode parecer-lhe que estive a esconder-lhe eu propriamente por-lhe na ignorância os assuntos e chamar-me algum quinhão de glória! Não, Irmão! Alguns podem pensar nisso! Eu, porém, embora reconhecesse a minha extravagância, quero ser-lhe sincero e franco! Nada descobrimos de novo, como disse Li Olo! O projecto é de sua autoria, e cabe o Irmão decidir! Esta é a minha disposição!

No terreno estamos preparando as coisas! Locais de recepção ou direcção de transbordo e desembarque, métodos de conservação, evacuação e distribuição! Tanto eu como Ruak estamos envolvidos nisso!

Entretanto, pode ser que estejam a bater erradamente a porta! No que se refere ao Gen. RE, o projecto já tem garantias de continuidade pelas razões apresentadas no relatório do Bures! E o alvo mudou! É aqui que penso que estamos batendo em porta errada! Apesar disso, tentei o impossível! Os resultados depois dirão!

Quanto a negativa do gen. RE pode ser justificada com as razões apresentadas por Bures! Mas posso supor outras hipóteses, das quais cito:

- A possível perda de confiança no Bures, por causa das suas posições ou determinadas posições políticas de aproximação ao AA e afastado da agente dos indonésios;
- Uma possível descoordenação entre nós, eu e o Irmão, considerando

eu supondo que o Irmão ainda está em estrita coordenação com o Gen. RE!

Quanto a desconfiança que se move em torno de pessoa do Bura, de ser agente do inimigo, é um assunto não para minimizar! Tenho-a em muita boa consideração, e queria provar a sua fidelidade!

Leso também no pensamento de que ele fosse realmente um agente de alta espionagem dos serviços de informação indonésios, especializado para recolher informações e documentos de alta confidencialidade da Resistência Armada e do governo português! Ducto desta linha de pensamento, posso colocar um eufax as seguintes hipóteses:

① - Ele teria sido instruído para conhecer:

- Os segredos militares da Resistência Armada, projectos e planos sobre introdução de M4 em Timor Leste;
- Os verdaderos propósitos do governo português quanto à sua reticência ou não em apoiar militarmente as FALINTIL, quer financiando-as, quer cedendo material de guerra;
- Dar a mudança de direcção, visando directamente os serviços de informação do "Canais".

② - Poderá ter recebido instruções para:

- Conhecer os mecanismos concernentes à fabricação de bombas, a procedência do material para fabricação, do instructor e treinamento, regiões a serem activadas e data provável do início da acção!
- Confirmar os dados e capacitar o no. na condenação dos mesmos, como, e sobretudo, no desmantelamento de Bura.

Não há, no entanto, dados que nos possam convencer que o Bura, realmente está envolvido neste notável plano! Mas deixamos que o tempo e o resultado venham a provar o que realmente é!

Posso também supor, que o Bura, estivesse suplenhado a consequência, através disto, alguns recursos financeiros para os seus fins próprios, para os seus interesses económicos e bem-estar pessoal e familiar!

Tudo isto é considerado para nemur e actuar com muita precaução! E devo dizer - que não foi proporcionado, no segundo caso, nenhum dado ao Bura, que lhe permitisse informar objectivamente -

te osv vândalos!

Por outro lado, penso que se fosse realmente algum agente do I.S., ou do U.C.C.S.,
onde ele se encontrava deveria ter sido já afetado, o que não aconteceu!
Finalmente, parece que...

Finalmente, apesar destas dúvidas, todas, continuo a perseguir até que
sejam esgotadas todas as possibilidades, ou até que venha sur a emboccar
verdadeiramente o que realmente o Bunas está querendo fazer!

Vou continuar a perseguir e para o efeito, já voltei, digo vou conti-
nuar a escrever ao Dr. José Reis!

Espero suas orientações! Não tenho nenhuma intenção de uninar o irmão, seja o que for! Longe de mim esta curiosidade absurda! Longe de mim esta arrogância! Apenas queria recordar-lhe que é necessário guardarmos alguma segredo, para chegarmos até ao fim!

E' tudo!

ps- Quanto a desconfiança,
em relação a pessoa do Buro,
procurei por outros meios comprovar
a veracidade das informações!

Ha muitas informações acumulando - o de espionagem do IN e do Abilio Araújo!

Este a considerar seriamente!

Vero Late

